



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

### **Programa Observatório da Educação Projeto de Pesquisa: Desafios da Educação de Jovens Adultos Integrada à Educação Profissional: Identidades dos Sujeitos, Currículo Integrado, Mundo do Trabalho e Ambientes/Mídias Virtuais**

#### **IV SEMINÁRIO DA REDE DE PESQUISA OBEDUC UFG/UFES/UnB**

**Local de realização:** Faculdade de Educação - UnB

**Data:** 17 e 18/02/2017

#### **INTERVENÇÃO PARTICIPATIVA POR MEIO DO USO DA TECNOLOGIA EM TURMAS DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS**

**Walace Roza Pinel**

Universidade de Brasília – UnB; Mestrando em Educação – Bolsista Obeduc/UnB

#### **Resumo**

No primeiro semestre de 2016 uma equipe de estudantes da UnB, ligada ao projeto foi encaminhada para o início dos trabalhos na cidade satélite de Sobradinho – DF junto a duas escolas de EJA primeiro segmento com turmas de alfabetização de adultos. Devido à inovação, com o trabalho voltado às turmas do segmento inicial de alfabetização, ocorreram em horário separado ao longo da semana oficinas pedagógicas no espaço da FE/Unb de modo a ambientar a equipe – inicialmente composta de 4 (quatro) estudantes, sendo 1 (um) mestrando em educação e 3 (três) graduandas. Cabe esclarecer que mesmo para a equipe pedagógica do projeto foi uma novidade o trabalho com turmas de alfabetização de adultos no Distrito Federal. Por um período de 2 (dois) meses por duas vezes na semana a equipe desenvolve atividades nas escolas participantes, quais sejam: Escola Classe Engenho Velho, situada na zona rural; Escola Classe 16, zona urbana. A aproximação inicial, junto à comunidade escolar, deu-se de modo a aproximação teórica com a pedagogia freireana, procurando o estabelecimento de relações horizontais, por meio do diálogo e do protagonismo daquela comunidade local. Cabe neste momento caracterizá-las, a primeira composta majoritariamente por imigrantes nordestinos em idade adulta e no mercado de trabalho precarizado, à procura de melhoria profissional. Na segunda escola o grupo trabalhado mudava a configuração de pessoas, sendo esta composta majoritariamente de aposentados e aposentadas que buscavam no espaço escolar uma atividade social de interação. A partir de rodas de conversa procurou-se conhecer os problemas que afetavam aquelas comunidades e a partir deste conhecimento se decidir em conjunto quais estratégias pedagógicas e tecnológicas seriam utilizadas no trabalho educativo junto às aquelas comunidades escolares. Na EC Engenho Velho optou-se por temáticas ligadas principalmente aos conflitos do mundo do trabalho bem como dificuldades de transporte público naquela localidade optando-se pela produção de vídeos, por meio de celulares, que abordassem os temas. Na EC 16, situada junto à comunidade da Nova Colina em Sobradinho, optou-se pela produção de vídeos com os relatos das histórias de vida das pessoas que compunham aquele espaço comunitário e escolar, não apenas dos estudantes, mas também das professoras, equipe gestora e funcionários da escola. Durante a produção dos vídeos os bolsistas do projeto procuravam de forma contínua e integrada participar das atividades junto aos grupos quer seja ajudando a confecção dos roteiros, ou ainda na produção das cenas, tendo em vista o fato de os alunos



estarem em turmas de alfabetização, os mesmos ainda não possuíam domínio completo da escrita, sendo necessária esta participação das estudantes da UnB. Finalizado os trabalhos de roteirização e produção, partiu-se às gravações, às quais transcorreram em espaços dentro e fora das escolas. Após o término das gravações, seguiu-se a edição dos vídeos, em parceria com os estudantes da UnB, culminando com a apresentação dos trabalhos no final do ano letivo no Teatro de Sobradinho em momento aberto à toda comunidade local, em um encontro coletivo de ambas escolas.

**Palavras-chave:** Alfabetização; Tecnologias Educativas; EJA; Periferias Urbanas